Como criar cidades mais sustentáveis?

Um debate sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a agenda de Segurança Humana

Eduardo Gonçalves Gresse
Universidade de Hamburgo
Instituto Terroá

Segurança?

Humana?

Sustentável?

Segurança

Do latim "*secura*" = "sem preocupações"

Dicionário de Filosofia Moral e Política. Instituto de Filosofia da Linguagem, Universidade de Nova de Lisboa. 2002. Disponível em: http://ifilnova.pt/file/uploads/20b80ffab42e5adbe998e8d35b6450a0.pdf

Na Ciência Política e nas Relações Internacionais, tradicionalmente:

- Segurança pública (âmbito interno);
- Proteção de territórios/Estados-nacionais (âmbito externo).

Estrutura da Apresentação

1. O que é Segurança Humana?
2. A agenda de Segurança Humana na prática
3. Críticas e Limitações
4. Por que Segurança Humana?
5. Desafios e Oportunidades
6. Conclusão: Como criar cidades mais sustentáveis?

1. O que é Segurança Humana?

1994: O Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD introduz o termo "segurança humana" no discurso e na estratégia política da ONU e seus estados-membros.

Novo paradigma para questões de segurança

Foco em indivíduos e em suas vulnerabilidades

Objetivo: trazer as questões de desenvolvimento e segurança mais pra perto das pessoas

1. O que é Segurança Humana?

7 Dimensões:
Econômica, Alimentar, Saúde, Ambiental, Pessoal, Comunitária e Política.

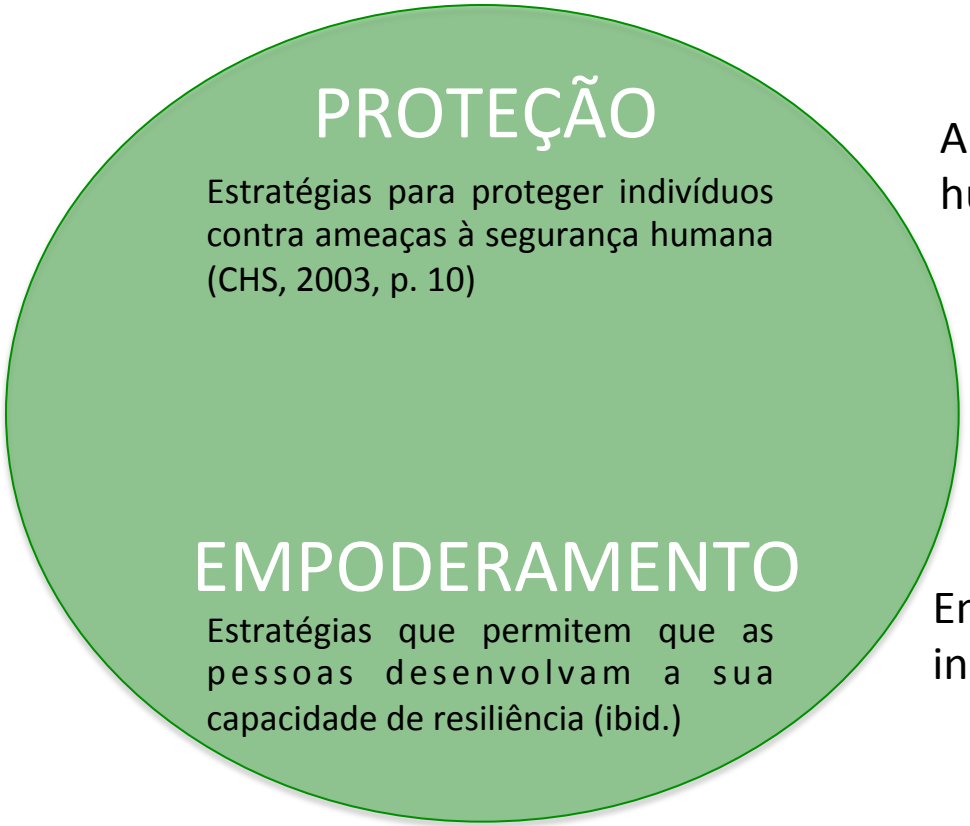
4 Princípios:
"people-centred" (foco em pessoas/indivíduos),
"comprehensive" (abrangente),
"context-specific" (levar contextos específicos em conta) e
"prevention-oriented" (foco na prevenção).

3 Liberdades:
"*freedom from fear*" (liberdade de medos),
"*freedom from want*" (liberdade de escolha) e
"*freedom to live life with dignity*" (liberdade de se viver a vida com dignidade).

1. O que é Segurança Humana?

Top-down

Bottom-up



Ameaças à segurança humana: transfronteiriças

Empoderamento de indivíduos e comunidades

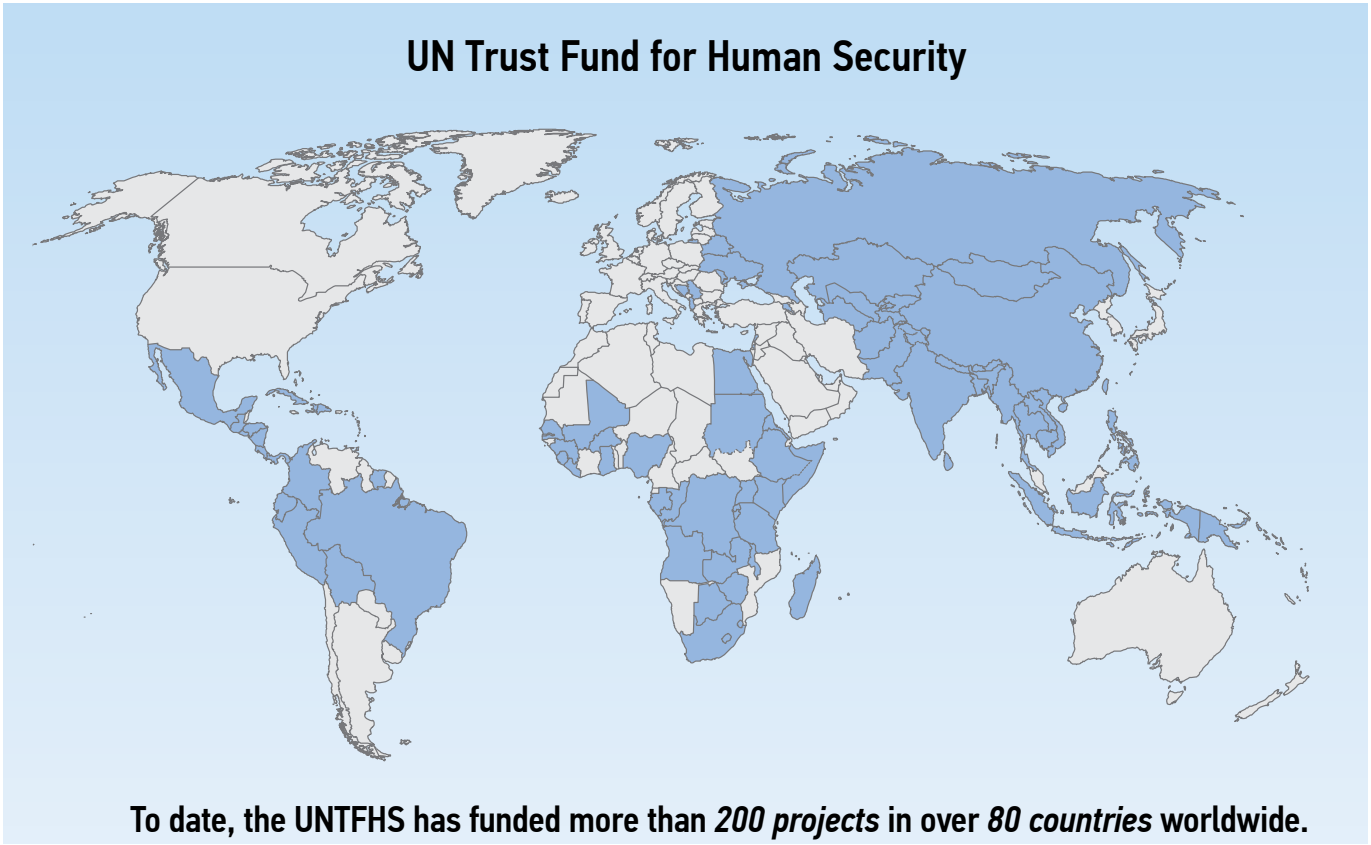
2. A agenda de Segurança Humana na prática

Agenda de Segurança Humana: plano de ação, com base no conceito, na abordagem e nas normas de segurança humana, estabelecido para a proteção e empoderamento de indivíduos e comunidades;

Normas globais
(ONU, BM, etc.)

Contextos locais
(Cotidiano das pessoas)

2. A agenda de Segurança Humana na prática



Fonte: Human Security Unit (2012)

2. A agenda de Segurança Humana na prática

Em São Paulo (2008): teve início em caráter piloto na zona leste, no subdistrito de José Bonifácio e, em 2009, foi ampliado para os sub-distritos de Itaquera, Parque do Carmo e Cidade Líder.

https://nacoesunidas.org/i-seminario-de-seguranca-humana-acontece-em-sao-paulo-nesta-quinta-feira-12/

Site oficial: http://www.projetosegurancahumana.org (indisponível)

Relatório (Organização Pan-Americana da Saúde, 2013):
"Projeto Segurança Humana no Município de São Paulo – Relatos de uma experiência interagencial e intersetorial da área da saúde na redução da violência e na promoção da cultura de paz".

2. A agenda de Segurança Humana na prática

Passo-a-passo para a **operacionalização** da agenda de Segurança Humana:

Fase 1: Análise situacional
Fase 2: Mapeamento e análise de necessidades, vulnerabilidades e capacidades
Fase 3: Desenvolver estratégias
Fase 4: Implementação de maneira participativa (pertencimento)
Fase 5: Avaliação de impactos

Fonte: Human Security (HSU, 2011)
Ver também: Human Security in Theory and Practice (UNTFHS, 2009)

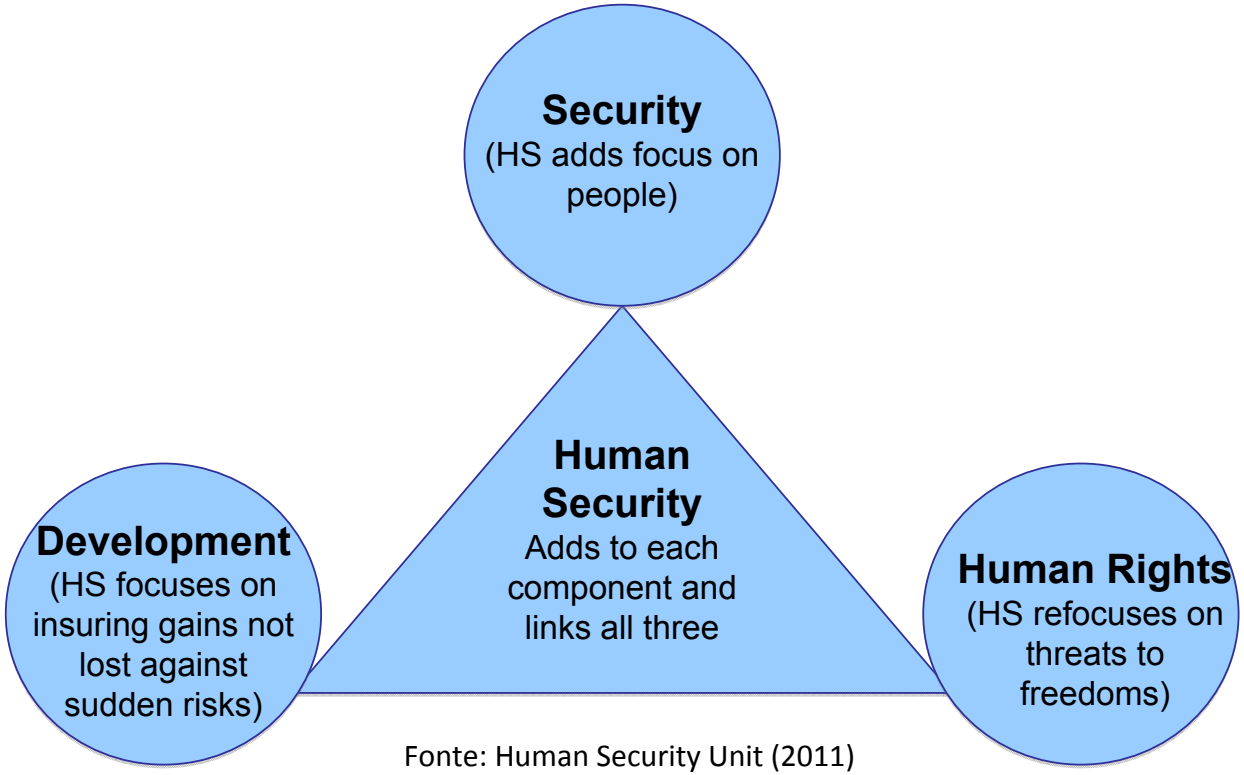
3. Críticas e Limitações

- ✓ Problemas de comunicação;
- ✓ Falta de legitimidade aos olhos de atores locais e regionais;
- ✓ ONU: falta de foco e dependência de financiamento por parte dos Estados-membros;
- ✓ Ceticismo por parte de ONGs, políticos e acadêmicos (ex: Paris, 2001, se refere à SH como um conceito vago, impreciso e ambíguo).

4. Por que Segurança Humana?

- ✓ Perspectiva holística e abrangente;
- ✓ Foco em indivíduos e comunidades;
- ✓ Flexível e adaptável à contextos socioculturais distintos;
- ✓ Inclui a dignidade como fator primordial;
- ✓ Alinhada aos ODS;
- ✓ Potencial (ainda) pouco explorado.

4. Por que Segurança Humana?



Fonte: Human Security Unit (2011)

5. Desafios e Oportunidades

- Promover a comunicação e a interação entre ONGs, acadêmicos e outros membros da sociedade civil;
- Promover abordagens holísticas e interdisciplinares, priorizando as pessoas e seus respectivos contextos socioculturais;
- Difundir conceitos e boas práticas de maneira didática e objetiva;
- Parcerias estratégicas com a ONU e outras organizações internacionais.

Conclusão: Como criar cidades mais sustentáveis?

- ✓ Protagonismo: propor agendas positivas junto à sociedade e/ou ao poder público;
- ✓ Levar em consideração as especificidades, necessidades, vulnerabilidades e capacidades de indivíduos e comunidades (agenda de Segurança Humana);
- ✓ Conscientização e empoderamento no âmbito local;

  "Ninguém empodera ninguém!"

  Facilitar o empoderamento de indivíduos e comunidades

  ➡
- ✓ Trabalhar para a difusão e o cumprimento dos ODS;
- ✓ Aplicar a sustentabilidade (em sua mais ampla definição) na prática no nosso cotidiano.

Muito obrigado pela atenção e participação de vocês!